

## EDITORIAL

**Paulo Silas Taporosky Filho<sup>1</sup>**

Com a primeira edição do ano de 2023 da Revista Húmus – publicada com certo atraso em razão de intercorrências alheias à vontade dos editores a que o ambiente acadêmico infelizmente também está sujeito -, tem-se a retomada das atividades do periódico com suas publicações quadrimestrais, sempre com o zelo pela excelência acadêmica e prezando pela seriedade das pesquisas que aqui são submetidas, avaliadas e publicadas a cada edição. Mesmo com o breve mas considerável hiato, o volume 13 da revista, que se faz nas edições de número 38 (a presente), 39 e 40, surge com muita alegria e entusiasmo, destacando-se o êxito que só pode ser compreendido no todo por aqueles que passaram altivos e sem pestanejar pelo caminho tortuoso e repleto de obstáculos dos últimos dois anos. Superada essa fase pela qual se lamenta enquanto ao mesmo tempo se coloca uma pedra em cima, é momento de contemplar com júbilo o resgate dessa revista que sempre muito contribuiu para o cenário acadêmico brasileiro, contando com diversos autores e leitores que mantêm viva a prática da pesquisa comprometida nos campos das ciências humanas e sociais. A presente edição, um pouco mais enxuta que de praxe ao considerar o contexto de reativação das publicações, evidencia muito em isso, trazendo artigos muito bem escritos, embasados e fundamentados de modo a manter a qualidade pela qual sempre se prezou pelos editores e conselho editorial. Intitulada de “Modernidade, guerra e luta”, a edição de número 38 traz textos que tratam de temas como o pensamento de Heráclito, consórcios intermunicipais no âmbito da saúde, práticas autoritárias de controle social exercidas pela polícia, nascimento indesejado de filhos e a responsabilidade civil, responsabilidade penal no agronegócio e existência humana pela ótica da fenomenologia hermenêutica, passando assim por diferentes campos do conhecimento como a filosofia, o direito, a literatura e áreas afins dos referidos campos da ciência. Como se pode perceber pelos temas abordados, a revista segue fiel com sua proposta interdisciplinar, incutindo diversos pontos de reflexão em áreas distintas que de algum modo permitem aproximação. O leitor assim tem aqui a possibilidade de contato com determinados enfoques sobre certos temas a partir de perspectivas fundamentadas de autores que podem ser analisadas em cada um dos artigos que compõem essa edição, deixando-se aqui o convite para a leitura atenta!

---

<sup>1</sup> Editor da Revista Húmus